

**“PROMOCIÓN HUMANA ES UNA NIÑA FELIZ EN UN MUNDO MEJOR<sup>1</sup>”:  
OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE EM UMA FUNDAÇÃO PARA CRIANÇAS,  
JOVENS E PESSOAS IDOSAS NA CIDADE DE BOGOTÁ D.C.**

Maria Luiza Adoryan Machado<sup>2</sup>

Gabriela Felten da Maia<sup>3</sup>

Eixo Temático 2 - Educação, Cultura e Produção de Sujeitos

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo central apresentar alguns dados produzidos através de um estudo exploratório realizado no ano de 2018, em Bogotá D.C., sobre a atuação de uma fundação que trabalha diretamente com crianças, jovens e pessoas idosas que vivem em periferias nesta cidade. A metodologia utilizada foi qualitativa e, sabendo que essa fundação defende a promoção humana como elemento fundamental no desenvolvimento humano e das relações sociais, uma pergunta foi lançada à população atendida e às próprias trabalhadoras do local como interesse central da pesquisa, sendo “*Para você, o que é promoção humana?*”. Através dos dados obtidos identificou-se que a promoção humana se caracteriza como elemento fundamental nos processos de potencializar as subjetividades do sujeito e das relações que se dão com o outro, em um espaço coletivo que promove ações e incentiva as produções e modos de ser dos sujeitos que frequentam este local.

**Palavras-chave:** Empoderamento; Fundação comunitária; Promoção humana.

## INTRODUÇÃO

A discussão emerge de um estudo realizado, durante oito meses, no ano de 2018 durante um intercâmbio acadêmico realizado pela proponente na cidade de Bogotá D.C. (Colômbia), com apoio e financiamento da Universidade Nacional de Colômbia. O objetivo central deste trabalho é apresentar algumas reflexões sobre a atuação de uma fundação comunitária que trabalha diretamente com crianças, jovens e pessoas idosas que vivem em periferias na cidade em questão. Esta fundação leva em seu próprio nome o termo “promoção humana”. Sendo

---

<sup>1</sup> As falas apresentadas neste trabalho estarão entre aspas para diferenciar de citações bibliográficas. A tradução das entrevistas e referencial teórico foi realizada pela própria estudante.

<sup>2</sup> Estudante de graduação em Psicologia na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: [luiza\\_adoryan@hotmail.com](mailto:luiza_adoryan@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutoranda em Antropologia Social (PPGAS/UFRGS), Mestre em Ciências Sociais (PPGCSociais/UFSM), Psicóloga. E-mail: [gabryelamaia@gmail.com](mailto:gabryelamaia@gmail.com)

assim, através de breve estudo sobre a instituição e da própria inserção em campo através de observação participante, uma pergunta foi lançada à população atendida e às próprias trabalhadoras do local como interesse central da pesquisa, sendo “*Para você, o que é promoção humana?*”.

De acordo com site oficial, a Fundação Alfonso Casas Morales para Promoção Humana “presta seus serviços à comunidade há 30 anos, sem fins lucrativos” e “se dedica ao desenvolvimento de projetos educativos e sociais, encaminhados para favorecer à população vulnerável e de alto risco social”<sup>4</sup>. Tem como missão a “gestão de processos educativos de alto impacto social que promovam a dignidade e transformação social”, com visão de “brindar ferramentas que faz com que a comunidade atendida permita ser autocrítica, reflexiva, cidadã, e o mais importante, que reconheçam as suas habilidades, fortalezas e conhecimento próprio, para que sejam agentes multiplicadores na sociedade”.

A estratégia de trabalho desta instituição consiste em empoderar as/os participantes nas dimensões pessoais, sociais e familiares para que desenvolvam as suas potencialidades com enfoque nas relações com o outro. Sendo assim, a fundação funciona como um espaço coletivo onde, cerca de 40 crianças/jovens (6 a 17 anos) e 25 pessoas idosas (a partir de 65 anos), convivem e participam de atividades pedagógicas elaboradas por três assistentes sociais e um educador social, em turno inverso ao da escola e, no caso das pessoas idosas, nos sábados.

## **METODOLOGIA E DISCUSSÃO**

A metodologia utilizada foi qualitativa, através da observação participante e entrevista semi-dirigida e, conseqüentemente, o uso do diário de campo enquanto instrumento de registros e reflexão. O trabalho de campo possibilitou identificar as diversas propostas de atividades desenvolvidas com as crianças/jovens e pessoas idosas, das viagens realizadas para diversas cidades na Colômbia e da autonomia promovida para que esta comunidade (re)crie formas de ação e intervenção em prol do desenvolvimento humano. Tais atividades são discutidas e desenvolvidas coletivamente, entre trabalhadoras/es, direção e comunidade que participam deste espaço de trocas e aprendizagens. Estudo sobre inteligência artificial e do uso de tecnologias, estudos sobre arte e música, oficina de produção de texto e artes visuais, atividades lúdicas sobre gênero e sexualidade e demais atividades pedagógicas são exemplos do que se trabalha semestralmente nesta fundação, contando com o apoio externo de instituições de ensino e demais apoiadores.

---

<sup>4</sup> Dados coletados através de site oficial: <<http://www.asocampestre.org/phumana.php>>. Acesso em: 19 de abril de 2019.

Neste sentido, para uma Assistente Social entrevistada, promoção humana é “*uma experiência significativa que parte da construção coletiva que transforma ideias, perspectivas da realidade e gera aprendizagens para a vida*”. Para algumas das crianças e jovens também entrevistadas/os, promoção humana significa “*cuidar do planeta*” (7 anos), “*um mundo com pessoas felizes*” (7 anos), “*promoção humana é uma menina feliz em um mundo melhor*” (8 anos), “*é ajudar quem necessita*” (9 anos), “*significa trabalho em equipe*” (10 anos), “*é ser feliz e ter muito apoio das pessoas*” (12 anos), “*é fazer atividades e projetos que ensinam valores às pessoas*” (15 anos).

Considerando que esta instituição é de ensino, de turno inverso ao das escolas, mas que também promove atividades pedagógicas relacionadas a matérias escolares e outros diversos temas, fica evidente que há uma relação intrínseca entre promoção humana e educação. Tal relação produz novos olhares e saberes através de outras possibilidades nos campos da educação e do social, ou seja, de uma construção coletiva de ações que promovam cidadania e autonomia. Sobre isso, Dante e Motta (2016, p. 349) consideram que a educação é um dos meios pelos quais se possibilita à promoção da pessoa humana, sendo importante a participação do Estado nesse contexto, mediante políticas públicas efetivas, como por exemplo, o direito à educação. Porém, conforme os mesmos autores indicam, não se pode perder de vista que a educação não é o único instrumento hábil para este interim, ou seja, na busca pela construção e promoção do ser humano na atualidade

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste resumo expandido foi possível identificar os pontos principais de um estudo exploratório realizado em 2018 na cidade de Bogotá D.C. sobre o que significa o termo “promoção humana” para a comunidade da Fundação Alfonso Casas Morales para Promoção Humana. Dos dados que emergiram através deste trabalho em campo é possível identificar que, para a instituição em análise, a promoção humana potencializa modos de ser e estar no mundo e possibilita o fortalecimento de espaços coletivos em que sujeitos de variadas idades, raça, gênero e sexualidade, convivem e produzem ações de forma conjunta, refletindo acerca de si e do outro.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DANTE, Caroline Rodrigues Celloto; MOTTA, Ivan Dias da. A personalidade na biopolítica e a ideia de promoção humana. **Revista Jurídica**, Curitiba, 2016. Disponível em: <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RevJur/article/view/1752>. Acesso em: 20 abr. 2019.